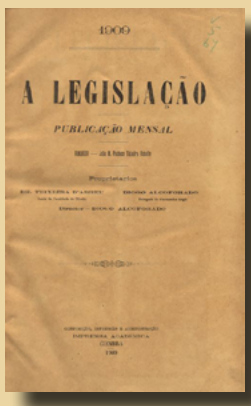
ARQUIVO MUNICIPAL DE PALMELA

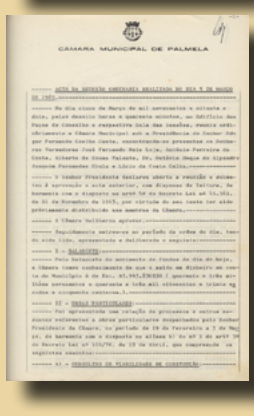
Newsletter 2 | Julho 2011

9 JUNHO – DIA INTERNACIONAL DOS ARQUIVOS ASSINALADO PELO ARQUIVO MUNICIPAL DE PALMELA COM DIVULGAÇÃO DOCUMENTAL



O Dia Internacional dos Arquivos comemora a criação do Conselho Internacional de Arquivos pela UNESCO em 1948. O Arquivo Municipal de Palmela assinalou esta data, com a divulgação do Decreto de 14 de Janeiro de 1909 "Regulamento para a constituição das juntas municipais de agricultura".
Página da Internet no Site da Câmara Municipal de Palmela, visitável em:
http://www.cm-palmela.pt/pt/conteudos/areas+de+intervencao/Arquivo+Municipal

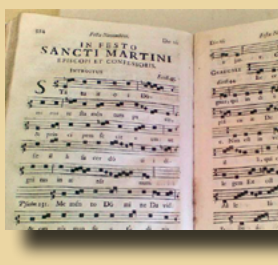
DIGITALIZAÇÃO, REGISTO E DESCRIÇÃO DE UNIDADES DE SÉRIES DOCUMENTAIS



Podem ser consultadas na aplicação informática do Arquivo os registos e descrição das 2589 Deliberações das Actas das Reuniões de Câmara Municipal datadas de 1981 e 1982, das 4114 Propostas de Reunião de Câmara Municipal datadas de meados de 1989 a 1997 e 2011 e dos 2438 Processos de Concessão de Uso e Porte de Arma.
Estão ainda disponíveis à consulta na aplicação informática do Arquivo 868 imagens fotográficas digitalizadas da Colecção Américo Ribeiro, 84 imagens da Colecção António Passaporte, 22 imagens da Colecção José Artur Leitão Bárcia e 36 imagens da Colecção Postais, com um total de 1420 descritores associados do Thesaurus em construção para as Colecções Fotográficas. A pesquisa pode assim ser efectuada a partir de um ou mais descritores do interesse do utilizador, com a vantagem da restrição do universo a resultados específicos.

FUNDOS DOCUMENTAIS EXTERNOS

Fundo Igreja de São Pedro de Palmela



O Arquivo Municipal de Palmela encontra-se a desenvolver o tratamento documental da documentação histórica da Igreja de São Pedro de Palmela. Tendo sido detectados documentos na Igreja que não estavam inventariados nem instalados nas melhores condições, foram realizadas acções de desinfestação, higienização, acondicionamento e descrição dos mesmos. Esta documentação, datada entre 1679 e 1994, inclui antifonários, missais, índices e livros de registo de baptismos, casamentos e óbitos, documentação das Irmandades e das Igrejas de S. Pedro e St.ª Maria de Palmela.

PROJECTO DE RECOLHA DE FOTOGRAFIA

"Uma imagem, Mil Memórias"

O Arquivo Municipal de Palmela pretende efectuar a recolha do património fotográfico do Concelho. Para a concretização deste objectivo, convidamos a população e o Movimento Associativo a se unirem ao Projecto de Recolha de Fotografia "Uma Imagem, Mil Memórias", emprestando as suas fotografias para digitalização, tratamento e divulgação.
As temáticas pretendidas são variadas: Actividades culturais; Actividades desportivas; Actividades políticas; Actividades profissionais; Actividades religiosas; Cenas da vida familiar; Património edificado; Vida militar; Outras de particular interesse.
O projecto contempla a realização de uma exposição de fotografia antiga, que irá circular por todo o Concelho, divulgando as imagens que entretanto forem sendo recolhidas.

DIVULGAÇÃO DOCUMENTAL

"Quadros da Guerra" - 1915

Em 2011 cumprem-se os 95 anos da efeméride de 9 de Março de 1916, a declaração de guerra por parte da Alemanha, que representou a entrada formal de Portugal na Primeira Grande Guerra.
Temos depositados no Arquivo Municipal um conjunto de quatro cartazes de propaganda militar, oferecidos à autarquia, com data inferida de 1915, com a designação de "Quadros da Guerra", onde a riqueza iconográfica e as referências históricas e militares nos merecem um olhar atento e interessado.
A participação de Portugal na Guerra representou um enorme esforço por parte do Estado e do povo que enviou a sua juventude para os campos de guerra, onde a morte constituía uma presença permanente e os horrores da guerra mutilavam e destruíam uma geração que hoje se encontra quase esquecida.
A exposição da Divulgação documental terá lugar na Biblioteca Municipal em Palmela no mês de Setembro, na Biblioteca Municipal em Pinhal Novo no mês de Outubro, no Centro de Recursos para a Juventude em Quinta do Anjo no mês Novembro e no Centro Cultural do Poceirão no mês de Dezembro.

DOCUMENTO EM DESTAQUE

No âmbito da divulgação documental, apresentamos em destaque os "Quadros da Guerra", documentos iconográficos, cartazes de propaganda militar gentilmente cedidos à autarquia por Carlos Taleço. Trata-se de um conjunto de quatro cartazes com referências aos eventos militares ocorridos durante a Grande Guerra entre Agosto de 1914 e Abril de 1915. Apresenta-se o primeiro dos "Quadros da Guerra".
Em 1915 mais de 85% da população do Concelho de Palmela era analfabeta, uma taxa superior em dez pontos à da média nacional. Na ausência da rádio ou televisão, a difusão das mensagens de propaganda era feita por meio de cartazes, profusamente ilustrados, ilustrações com pequenas legendas elucidativas, dirigidas para um público pouco culto, iletrado, a quem fosse possível esclarecer sumariamente o conteúdos das imagens com a leitura das respectivas legendas.
A difusão destes "Quadros de Guerra", elementos de propaganda a favor das forças aliadas, com data inferida de 1915, procuravam preparar o necessário apoio ou pelo menos o suporte da população portuguesa àquele que viria a ser o grande contributo e esforço de guerra a partir de 30 de Janeiro de 1917, data da partida para França da 1ª Brigada do Corpo Expedicionário Português, sob o comando do coronel Gomes da Costa. **Ler +**

CONTACTOS| Arquivo Municipal de Palmela: Rua Heliodoro Salgado, nº8, 2950-241 Palmela | Tel.: 212 336 613;
Pólo de Pinhal Novo: Rua Raul Brandão, Lote 8, R/c Esq., 2955-216 Pinhal Novo | Tel.: 212 384 171 | Horário: 8h30 às 12h00 e 13h00 às 16h30 (2ª a 6ª feira).
http://www.cm-palmela.pt/pt/conteudos/areas+de+intervencao/Arquivo+Municipal/ | arquivo.municipal@cm-palmela.pt

QUADROS DA GUERRA N.º 1

1) *"General Leman. O defensor de Liége"*
A defesa da cidade belga de Liège constituiu a primeira batalha terrestre da Primeira Guerra Mundial, que ocorreu entre 5 e 16 de Agosto de 1914. O Segundo Exército Alemão teve que usar artilharia pesada para romper as defesas e depois capturar a cidade fortaleza vital de Liège.
Com a queda de Liège, o seu comandante belga General Gerard Leman, foi transportado ferido e inconsciente das fortalezas pelos invasores alemães. Leman foi tomado como prisioneiro de guerra e levado para a Alemanha onde permaneceu até depois do Armistício de 1918. Foi libertado no final da guerra e morreu como um herói, em Liège, a 17 de Outubro de 1920.

2) *"Tropas francezas de Alger n'um assalto violento"*
O Exército de África foi o primeiro a ser enviado para o continente com os legionários, os zuavos (soldados de infantaria da Argélia ao serviço do Exército Francês), os atiradores argelinos e os spahis (regimentos de cavalaria ligeira do Exército Francês recrutados inicialmente entre as populações nativas da Argélia, Tunísia e Marrocos). Na Argélia, na verdade, o serviço militar obrigatório foi criado pela República Francesa para os nativos em 1912 e durante a guerra será constituído por 175.000 homens.
Em Agosto de 1914 foi formada a Brigada Marroquina de caçadores nativos comandada pelo General Ditte. Em 23 de Setembro de 1914 a brigada foi dizimada durante a Batalha do Marne. Foi dissolvida e dos seus sobreviventes foi constituído um regimento de caçadores nativos.

3) *"Heroica defeza d'um forte de Namur"*
Com a queda de Liège a 16 de Agosto de 1914 o Segundo e o Terceiro Exércitos alemães, liderados por von Bulow, voltaram sua atenção para Namur. Em teoria, a captura de Namur deveria ter sido mais fácil do que a de Liège: a guarnição estava com pouca munição, de baixa moral e em grande inferioridade numérica. Na melhor das hipóteses, Namur estava guarnecida com aproximadamente 37.000 homens contra, pelo menos, 107.000 soldados alemães.
Os alemães decidiram repetir o sucesso anterior, em Liège, bombardeando os fortes com artilharia pesada, incluindo a poderosa Big Bertha, um canhão de 420mm de calibre. Dois dias depois von Bulow havia lançado o seu assalto e Namur estava próximo do colapso a 23 de Agosto.

4) *"Artilharia franceza, tomando posição na grande batalha do Aisne"*
A primeira Batalha do Aisne resultou da ofensiva movida pelas forças aliadas contra os Primeiro e Segundo Exércitos alemães, sob o comando de von Kluck e von Bulow, em retirada após a primeira Batalha do Marne em Setembro de 1914. A ofensiva começou na noite de 12 de Setembro na sequência de uma perseguição um pouco tardia dos alemães.
As forças alemãs demonstraram superioridade numa guerra defensiva em relação à sua contraparte ofensiva, com a utilização de fogo de metralhadoras e artilharia pesada na defesa das suas posições. Pequenos avanços foram alcançados pelos Aliados, mas difíceis de consolidar.
Tendo sido reduzida pelos Aliados em 18 de Setembro, a luta foi abandonado em 28 de Setembro, uma vez que finalmente se tornou claro que nenhum dos lados, em especial os aliados, seriam capazes de montar um ataque frontal sobre as posições bem entrincheirados do inimigo. Além disso, os franceses encontravam-se sob crescente pressão em Reims.

5) *"O General Pau. Commandante em Chefe do Exército Francez na Alsacia. Este General perdeu o ante-braço na guerra de 1870 com a Allemanha"*
Embora oficialmente aposentado quando a guerra eclodiu em Agosto de 1914, Paul Marie Cesar Gerald Pau (1848-1932) foi chamado e recebeu o comando do chamado "Exército da Alsácia".
Parte integrante da estratégia de guerra francesa, o Plano XVII, exigia a rápida retoma dos dois territórios "perdidos" Alsácia e Lorena, cedidos pela França à Alemanha em consequência da Guerra Franco-Prussiana de 1870-1871.
Embora inicialmente bem sucedido, Pau sofreu uma derrota em Morhange-Sarrebourg, o que levou o Comandante em Chefe francês Joseph Joffre a dissolver o exército de Pau e a integrar as suas tropas a norte no VI Exército Francês, a tempo da crucial Primeira Batalha do Marne, que conseguiu deter o rápido avanço alemão em direcção a Paris. Esta era a estratégia claramente definida no Plano Schlieffen da Alemanha.

6) *"Como a Allemanha faz a guerra"*
Imagem de propaganda anti-germânica onde se procura acentuar a crueldade dos exércitos invasores com recurso à figura de um soldado alemão perante um fundo de destruição em chamas, deixando atrás de si um chão juncado de cadáveres. Misturados com os corpos de militares encontram-se também corpos de mulheres e crianças. Particular realce para a postura do militar alemão que assenta a bota sobre o corpo de uma mulher que jaz ensanguentada no chão.

7) *"A catedral de Reims destruída pelos allemães"*
Em Setembro de 1914 o Terceiro Exército Alemão comandado por Max Klemens von Hausen, durante a Primeira Batalha do Marne, avançou sobre a cidade de Reims, que sofreu uma destruição generalizada. Em meados de Setembro, o contra-ataque dos aliados havia feito regredir os exércitos alemães, o que permitiu a libertação da cidade. Esta manobra acontece na sequência da retirada do Segundo Exército de von Bulow que deixou exposto o flanco direito do Terceiro Exército, tendo sido então também obrigado a retirar para norte do Rio Marne.

Voltar ao início

Informação consultada em:

http://www.firstworldwar.com/source/lemanletter.htm

http://www.firstworldwar.com/battles/liege.htm

http://rosalielebel75.franceserv.com/armee-coloniale-grande-guerre.html

http://www.firstworldwar.com/battles/namur.htm

http://www.firstworldwar.com/battles/aisne1.htm

http://www.firstworldwar.com/bio/pau.htm

http://www.firstworldwar.com/bio/hausen.htm